



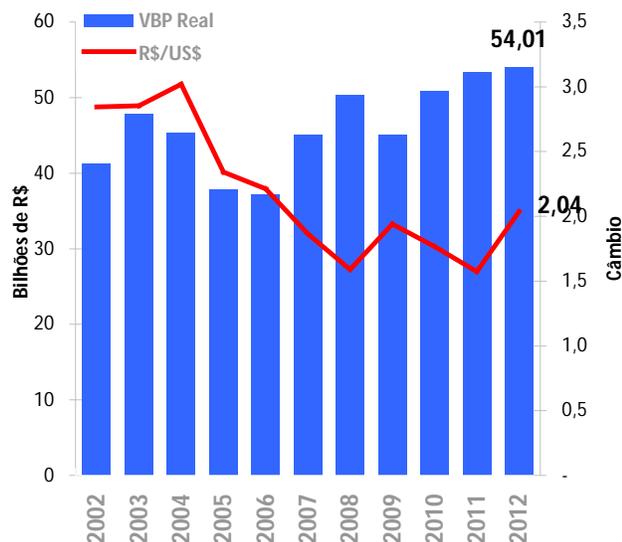
Valor Bruto da Produção Agrícola Paranaense em 2012

Segundo levantamento realizado pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, em 2012 o Valor Bruto da Produção Rural (VBP) foi de R\$ 54,01 bilhões, em primeira versão.

O VBP apresentou um crescimento real de 1,2% ao anterior, que foi de R\$ 53,35. Mesmo em ano com quebra na safra devido às condições climáticas, levadas pelos altos preços das principais *comodities*, o Paraná conseguiu apresentar incremento em seu desempenho da agricultura de uma maneira geral, como pode ser observado na figura abaixo.

Ainda com a forte influência do câmbio na agricultura a demanda internacional é certa, o que fez do Paraná um grande exportador de grãos do País.

Figura 01. Evolução do VBP rural em valores reais¹ de



2002 a 2012.

Nota ¹ Os valores são deflacionados utilizando-se o IGP-DI da FGV, acumulado de junho a julho. Base jul/11=100.

Fonte: SEAB/DERAL

Desempenho por segmento

Tabela 01. Valor e participação dos segmentos rurais em 2011 e 2012.

Segmento	VBP (R\$ bilhões)		Var. %	Part. (%)	
	2011	2012		2011	2012
Agricultura	27,65	27,44	-0,7%	51,8%	50,8%
Pecuária	22,19	23,04	3,9%	41,6%	42,7%
Florestais	3,51	3,52	0,2%	6,6%	6,5%

Fonte: SEAB/DERAL

Tabela 02. Valor da produção rural dos principais produtos em ordem de valor em 2012.

Segmento	VBP (R\$ bilhões)		Var. (%)	Part. (%)
	2011	2012		
Soja	11,58	9,15	-21%	17%
Frango - corte	6,83	7,50	10%	14%
Milho	5,07	6,45	27%	12%
Leite Bovino	3,34	3,34	0%	6%
Bovinos - corte	2,47	2,48	1%	5%
Cana-de-Açúcar	2,31	2,35	2%	4%
Serraria e Laminadora	2,12	2,10	-1%	4%
Suino de raça - corte	1,92	1,91	-1%	4%
Feijão	0,99	1,34	35%	2%
Trigo	1,05	1,26	20%	2%
TOTAL	53,35	54,01	1%	

Fonte: SEAB/DERAL

Agricultura

Responsável por uma participação de 50,8% no desempenho total, a agricultura



apresentou um decréscimo de 0,7% (tabela 01). Resultado da *La Niña* que afetou a produção de grãos.

A **soja** participou com 17% da receita total. A estiagem, que castigou as lavouras, causou um decréscimo de 21% em valor e 29% em produção. Os melhores preços obtidos em 2012 foram determinantes para equilibrar o desempenho da cultura.

Milho, terceiro produto da ordem, 12% do total, apresentou uma variação positiva de 27% em valor e de 31% na quantidade produzida. Esse incremento deveu-se ao aumento na área para sua produção, motivado principalmente pelas boas cotações do cereal. Esse valor não foi maior devido à estiagem que também atingiu a primeira safra de milho no Paraná. Já a segunda safra foi recorde em área e produção.

O escasso investimento na lavoura, com reflexo imediato sobre o rendimento, limitou em 2% a oferta de **cana** à indústria. A consequência foi à elevação automática de 2% no valor bruto da produção, já que, embora a demanda seja mais ágil, ela depende da oferta que demora mais para reagir.

A redução na área plantada de **feijão** pressionou o aumento dos preços, fazendo com que a cultura apresentasse o maior crescimento em valor, 35%.

Com relação ao **trigo**, a diminuição da área plantada determinou uma queda na quantidade produzida. Isto somado à menor oferta no Mercosul causou um aumento nos preços. Cenário que refletiu um aumento de 20% no valor bruto de sua produção.

Pecuária

Com uma participação de 42,7% do total, a pecuária foi o segmento que apresentou o maior incremento na receita gerada, 3,9% ante 2011.

O **frango-de-corte** apresentou um aumento de 10% em valor e 3% na quantidade produzida. A alta dos preços da soja e milho causou um impacto no custo de produção do frango, o que acarretou em aumento nos preços de venda do produto.

A entrada de **leite bovino** vindo de outros países, principalmente na entressafra fez com que a oferta se mantivesse alta e não houvesse incremento na quantidade produzida no Estado, o que trouxe estabilidade no desempenho do produto.

Bovinos de corte, quinto produto na ordem, apresentou-se estável com valor de R\$ 2,5 bilhões. Situação verificada pela tendência nos últimos anos dos produtores diminuírem seus rebanhos para aumentar as áreas de produção de soja e milho.

Com relação aos **suínos de corte**, a redução do volume das exportações em 2012 fez aumentar a oferta interna da carne suína, causando queda nos preços. Este cenário afetou o desempenho da cultura que decresceu 1% em valor.

Florestais

O setor florestal participa com 6,5% do resultado total e cresceu 0,2% em relação a 2011. O grupo das toras para serraria e laminadora decresceu 1% no período, com variação positiva de 5% na produção e redução de 6% nos preços, seguindo a tendência do mercado para toras de maiores sortimentos.